



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 08 de 27 de 12 de 2017.

1 – Identificação:

1.1 - Título do Projeto: **Parceria IFRO/FUNASA**

Capacitação técnica e elaboração da minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios selecionados do estado de Rondônia, conforme Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da Funasa/2012 e Plano de Trabalho Anexo.

1.2– Objetivo

O objetivo geral do Termo de Execução Descentralizada nº/2017, celebrado entre FUNASA e o IFRO é desenvolver pesquisa de campo voltada para a identificação das realidades regionais, capacitar pessoas nos municípios possibilitando a elaboração do PMSB desses municípios. Assessorar tecnicamente na elaboração dos PMSBs dos 18 municípios, com população de até 50.000 habitantes, do estado de Rondônia.

Os objetivos específicos são:

- Realizar treinamento de nivelamento dos participantes do projeto;
- Elaborar material a ser usado durante as oficinas de mobilização que possibilitarão a realização da pesquisa ação e posterior transferência de tecnologias aos municípios participantes.
- Promover oficinas de capacitação em definição de política e elaboração do PMSB;
- Mobilizar e divulgar os eventos para permitir ampla participação do público alvo do projeto;
- Realizar pesquisa de levantamento de dados;
- Apresentar resultados e análise da pesquisa realizada;
- Assessorar tecnicamente os gestores de cada município na elaboração de todas as fases do PMSB, contribuindo para construção de documento que conte com ampla participação da sociedade;
- Estabelecer metas de atingimento do plano como instrumento de planejamento socializado, como meio para obtenção de recursos a nível federal e como elemento norteador da estruturação organizacional da gestão e de obtenção da universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

2 - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

2.1 – UG/Gestão repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA

UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16

Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70.070-040

Nome do responsável: Rodrigo Sérgio Dias **CPF:** 225.510.368-01

RG/Órgão expedidor: 39561246-9 SSP/SP **Cargo/Função:** Presidente

Portaria de nomeação nº 404 de 24 de abril de 2017 – Casa Civil da Presidência da República. Publicada no DOU – Edição extra nº 77-A, seção 2, datada de 24 de abril de 2017.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



2.2 – UG/Gestão Receptora

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA – IFRO

UG: 158148 **Gestão:** 26421 **CNPJ:** 10.817.343/0001-05

Endereço: Av: 07 de setembro, 2090, Nossa Senhora das Graças, Porto Velho/RO.

CEP: 76.804-124.

Nome do responsável: Uberlando Tiburtino Leite **CPF:** 931.384.744-20

RG/Órgão expedidor: 14889969 SSP/MG

Cargo/Função: Reitor

Ato ou decreto de nomeação / data: 24/02/2015, /DOU Nº 37.

3 – Seleção dos Municípios:

3.1- Instrumento Legal

Os municípios, com população até 50.000 habitantes, foram selecionados considerando-se o atingimento de 100% do número de municípios com esse pré-requisito básico para as etapas previstas neste Termo de Execução Descentralizada – TED e passarão a figurar como Intervenientes no presente instrumento, por meio de Termo de Aditivo, a ser assinado entre as gestões Repassadora, Receptora e os municípios selecionados.

4 – Justificativa:

4.1- Motivação/ Clientela

O Saneamento básico é o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental, por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas, com a finalidade de proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural. Em linhas gerais, a Lei nº 11.445/07, sancionada em 5 de janeiro de 2007, trouxe nova disciplina para a prestação de serviços de saneamento básico, exigindo, tanto do titular quanto do prestador de serviços, novas atribuições, direitos e obrigações, dentre elas a obrigatoriedade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento - PMSB, a regulação e fiscalização dos serviços.

O Estado de Rondônia possui 52 municípios, entretanto a grande maioria, 86,54 % são municípios com população menor que 50 mil habitantes e com economia centrada na agricultura e pequenos negócios. Com baixa renda per capita apresentam estruturas de saneamento básico, deficiente e até mesmo ausente em alguns casos sendo totalmente dependente de investimentos do governo federal ou estadual para realização de ações e projetos



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

SESI - F. NACIONAL DE SAÚDE
884
Rubrica: 8



de saneamento básico.

As leis de diretrizes gerais para o saneamento nº11. 445/07 e a lei 11.107/05 (lei dos consórcios públicos) trouxeram um novo cenário e exigência para elaboração dos Planos Municipais de saneamento básico.

Os principais investimentos em saneamento básico realizados nos municípios de Rondônia são oriundos de cooperações financeiras firmadas entre a Funasa e os respectivos entes, possibilitando as sedes municipais terem cobertura na oferta de água, apesar disso o índice de atendimento de água no estado é de 41,1%, conforme SNIS 2014.

O esgotamento sanitário no estado de Rondônia apresenta índice de atendimento de 3,53%, segundo o SNIS, 2014, apesar das intervenções financiadas pela Funasa, apresentam também um grave problema de gestão, sofrendo os sistemas implantados com descontinuidade e precariedade no processo de manutenção da rede. Isto dar-se em grande parte pela ausência de sustentabilidade dos serviços e/ou por falta de regulamentação.

As principais intervenções de drenagem, também são oriundas de cooperação financeira entre os municípios e a Funasa. Recentemente o Ministério das Cidades também tem financiado o desenvolvimento de ações pontuais em alguns municípios. As ações de drenagem são importantes, principalmente em estados como Rondônia, em virtude do alto índice de transmissão da malária, principalmente nos municípios que compõem as regiões norte, noroeste e nordeste do Estado.

Os serviços de manejo de resíduos sólidos são desenvolvidos pelos gestores municipais, consistindo em ações precárias que coexistem com a falta de regulamentação dos serviços e da gestão. Os serviços de coleta na maioria dos municípios não são sistematizados, sendo os lixões o principal destino dos resíduos.

Para melhorar a atual situação dos serviços prestados na área de saneamento básico no Estado de Rondônia, entende-se ser imprescindível às parcerias entre os diversos setores (público, privado e sociedade civil) e os órgãos competentes, seja federal, estadual ou municipal, no sentido de estruturar um planejamento estratégico que consista em um novo marco regulatório do setor, a fim de garantir uma melhor eficiência da aplicação dos recursos públicos.

O Termo de Execução Descentralizada visa garantir aos municípios com menos de 50.000 habitantes o domínio de ferramentas de planejamento, no âmbito do novo arcabouço legal existente no país. Esse investimento potencializará o processo de gestão, melhorando a qualidade dos serviços ofertados, bem como a promoção da saúde e sustentabilidade.

Nesse contexto, a FUNASA possibilitará por meio desta cooperação técnica com o IFRO desenvolver oficinas de capacitação para técnicos atuantes na área de saneamento básico do município com vistas à elaboração da Minuta do PMSB. Os objetivos das oficinas terão



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

como principais diretrizes a melhoria da oferta de serviços, a estruturação da gestão, o estímulo à sustentabilidade dos serviços locais de saneamento e, por conseguinte a melhoria da qualidade de vida da população.

O presente termo possui duas metas objetivas:

- a) capacitar 18 municípios em Plano Municipal de Saneamento Básico;
- b) apoiar tecnicamente 18 municípios na elaboração da minuta do PMSB.

Portanto, este Termo de Execução Descentralizada possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no Estado de Rondônia, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações que vão desde a sociedade organizada a instituições de ensino, permitindo uma nova perspectiva ao desenvolvimento de políticas públicas na área, tendo como consequência direta o planejamento e a racionalização dos investimentos públicos, sejam estes de recursos próprios dos detentores da obrigação de organização do setor ou de investimentos de outros entes da federação.





Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

RES. F. NACIONAL DE SAÚDE
Fis. 285
Publ. 9

5 – Cronograma físico:



Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução	
				Início	Término
Elaboração e publicação da portaria com membros da Coordenação do Projeto			Portaria	Jan/18	Jan/18
Realizações de encontros de planejamento			Reuniões	Fev/18	Dez/19
Elaboração e publicação dos editais das equipes técnicas de apoio e estagiários			Editais	Fev/18	Fev/18
Seleção dos membros das equipes técnicas de apoio e estagiários			Publicação do resultado final	Mar/18	Mar/18
Encontro de capacitação dos membros das equipes técnica de apoio e estagiários			Treinamento	Abr/18	Abr/18
Pesquisa de dados secundários			Relatórios	Abr/18	Mai/18
Construção do Sistema de Informação			Plataforma de dados/Aplicativo	Fev/18	Set/19
Construção de instrumentos de pesquisa			Instrumentos	Mai/18	Mai/18
Contratação de serviços			Contratos assinados	Abr/18	Mai/18
Planejamento da visita, sensibilização			Roteiros e cronogramas	Mai/18	Mai/18
Preparar material visita, sensibilização			Material de apoio	Abr/18	Mai/18
Realizar visita de sensibilização			Produto A	Jun/18	Jun/18
Realizar oficinas de capacitação dos membros dos comitês locais			Certificados	Jul/18	Ago/18
Reunião de avaliação da capacitação			Reunião	Ago/18	Ago/18
Planejamento da mobilização I			Roteiro e cronograma	Ago/18	Ago/18
Coordenar as mobilizações I			Evento	Set/18	Dez/18
Avaliação das mobilizações I			Relatório	Dez/18	Dez/18



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

Consolidação dos produtos B, C e J	Produtos	Dez/18	Jan/19
Entrega dos produtos B, C e J a FUNASA	Produtos	Fev/19	Fev/19
Análise dos dados coletados e construção do diagnóstico	Relatórios	Out/18	Jan/19
Planejamento das mobilizações II	Roteiros e cronogramas	Dez/18	Dez/18
Coordenar as mobilizações II	Evento	Jan/19	Abr/19
Avaliação das mobilizações II	Relatório	Abr/19	Abr/19
Reavaliação dos produtos D, E, F e J	Relatório	Mar/19	Abr/19
Consolidação dos produtos D, E, F e J	Produtos	Abr/19	Mai/19
Entrega dos produtos D, E, F e J a FUNASA	Produtos	Jun/19	Jun/19
Planejamento das mobilizações III	Roteiros e cronogramas	Abr/19	Abr/19
Coordenar as mobilizações III	Evento	Mai/19	Jul/19
Avaliação das mobilizações III	Relatório	Jul/19	Jul/19
Consolidação dos produtos G, H, I e J	Produtos	Jul/19	Ago/19
Entrega dos produtos G, H, I e J a FUNASA	Produtos	Set/19	Set/19
Relatório final do PMSB – Produto K	Produtos	Jun/19	Set/19
Planejamento das mobilizações IV	Roteiros e cronogramas	Jul/19	Jul/19
Coordenar as mobilizações IV	Evento	Ago/19	Set/19
Avaliação das mobilizações IV	Relatório	Set/19	Set/19
Evento de entrega do produto K aos municípios	Roteiros e cronogramas	Nov/19	Nov/19
Entrega dos documentos e prestação de contas	Roteiros e cronogramas	Set/19	Nov/19



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

256
Rubrica: [assinatura]



6 – Relação entre as Partes:

I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

I.a) A Superintendência Estadual da FUNASA de Rondônia:

- a) Realizar a seleção dos municípios que participarão do programa de capacitação e elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico;
- b) Estabelecer as prioridades técnicas e as diretrizes de execução dos recursos descentralizados, por meio do NICT/Suest/RO, juntamente com a parceira;
- c) Analisar material didático utilizado nas capacitações para verificação da compatibilidade com o Termo de Referência FUNASA/2012, bem como acompanhar e apoiar a execução das capacitações pelo IFRO;
- d) Analisar e aprovar os produtos elaborados, conforme Termo de Referência da FUNASA/2012, e relatórios de execução física enviados pela parceira e emitir parecer sob o aspecto técnico quanto à execução física e alcance dos objetivos do presente Termo;
- e) Acompanhar e avaliar a execução do objeto deste Termo, por meio do NICT/Suest/RO, com responsável nomeado em Portaria específica, de acordo com a metodologia e cronograma definidos em parceria, informando a parceira quando forem detectadas ocorrências de eventuais desvios;
- f) Realizar por meio do NICT/Suest/RO encontros com a parceira para discussão dos critérios, cronograma e metodologia a ser adotada na execução do objeto do presente Termo;
- g) Prorrogar “de ofício” a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado.

I.b) A Presidência da FUNASA:

- a) Registrar o Termo de Execução Descentralizada no SIAFI;
- b) Efetuar a descentralização dos créditos orçamentários para a Entidade Receptora;
- c) Efetuar a transferência dos créditos/recursos orçamentários / financeiros previstos para a execução do objeto deste Termo, na forma e prazo pactuados;
- d) Providenciar a publicação do extrato do Termo de Execução Descentralizada no sítio eletrônico da Funasa;
- e) Prorrogar “de ofício” a vigência do Termo de Execução Descentralizada, obrigatoriamente, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação de recursos, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado;
- f) Assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto deste Instrumento no caso de paralisação das atividades por força de qualquer fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



II – Compete ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia:

- a) Executar o objeto deste Termo, observando os critérios de qualidade técnica, custos e prazos previstos no Plano de Trabalho aprovado;
- b) Receber e movimentar os recursos financeiros relativos a este Termo, aplicando-os em conformidade com o Plano de Trabalho aprovado, exclusivamente e tempestivamente no cumprimento do objeto pactuado;
- c) Prestar assessoria técnica necessária à boa execução do Termo;
- d) Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo juntamente com a descentralizadora dos recursos;
- e) Fornecer dados, informações e orientações necessárias ao bom desenvolvimento e consecução deste Termo;
- f) Designar servidores responsáveis, por meio de portaria, para acompanhamento e coordenação da execução do objeto do TED;
- g) Facilitar a supervisão e fiscalização pela descentralizadora, permitindo-lhe o acompanhamento *in loco* e fornecendo, sempre que solicitadas as informações e documentos relacionados com a execução do objeto;
- h) Informar a descentralizadora quaisquer eventos que dificultem ou interrompam a execução do objeto deste Termo;
- i) Adotar todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo;
- j) Selecionar equipe de apoio para promover a capacitação técnica de agentes representantes dos 18 (dezoito) municípios do Estado de Rondônia com população inferior a 50.000 habitantes e apoio técnico na elaboração da Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico de 18 (dezoito) municípios, conforme perfil profissional aprovado no termo de referência anexo a este Termo;
- k) Garantir todos os materiais didáticos e estruturais necessários previstos no Plano de Trabalho anexo a este Termo;
- l) Participar das reuniões de planejamento e avaliação;
- m) Disponibilizar local específico para organização da sala gerenciadora do trabalho a ser desenvolvido pela coordenação técnica;
- n) Apresentar relatórios mensais a Funasa/Suest/RO, conforme previsto no Termo de Referência da FUNASA/2012, contendo descrição das ações desenvolvidas e execução financeira realizada;
- o) Prestar contas dos recursos descentralizados no âmbito do presente Termo de Execução Descentralizada à Unidade descentralizadora e também aos órgãos de controle interno e externo, em sua prestação de contas anual;
- p) Restituir, quando da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Execução Descentralizada, os saldos dos créditos orçamentários e financeiros descentralizados e porventura não empenhados nos respectivos exercícios; em até 60 dias, e
- q) Concluir o objeto do presente Termo nos prazos estabelecidos no Plano de Trabalho, permitida a



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

Presidência - F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 857
Rubrica



prorrogação desse prazo mediante termo aditivo entre os partícipes, desde que devidamente justificada.

III – Da adesão dos municípios beneficiários:

Após a efetivação da seleção dos municípios, os mesmos serão incluídos ao Termo de Execução Descentralizada, por meio de Termo Aditivo, estabelecendo a interveniência dos mesmos e suas respectivas obrigações. Para serem beneficiados com a execução do objeto pactuado no presente instrumento, os municípios deverão assumir as seguintes obrigações:

- a) Assinar Termo Aditivo com vista à participação na capacitação e elaboração da minuta do PMSB de forma a disciplinar a consecução do objeto e as relações e obrigações das partes;
- b) Indicar técnicos municipais, conforme os critérios a serem definidos pela repassadora e recebedora deste Termo com a finalidade de elaborar com apoio técnico e material do IFRO a Minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico em consonância com o Termo de Referência da Funasa/2012 e a Seleção de Municípios;
- c) Apresentar a minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico, bem como a minuta da Lei Municipal que condiciona a sua validação e implementação, sob as condições específicas de cada município;
- d) Encaminhar o PMSB para aprovação;
- e) Fornecer logística necessária para a mobilização social, incluindo a disponibilização de espaço para reuniões e divulgação de eventos em meios de comunicações, permitindo assim, à elaboração de minuta do PMSB pela GESTÃO RECEBEDORA;
- f) Manifestar concordância imediata com a exclusão de municípios intervenientes, seja por conclusão do objetivo do presente TED, com a aprovação do respectivo PMSB, seja pelo inadimplemento de qualquer das obrigações assumidas;
- g) Manifestar concordância imediata com a possibilidade de que futuras alterações que não venham a impactar diretamente a execução das obrigações próprias contidas nesta cláusula e inciso possam ser realizadas por meio de Apostilamento assinado exclusivamente pela FUNASA ou Termo Aditivo assinado entre a FUNASA e GESTÃO RECEBEDORA, desde que seja dada ciência dos atos aos partícipes;
- h) Em caso de desistência, realizar comunicação prévia à FUNASA e expor os motivos da desistência, quando o não cumprimento das obrigações que lhe foram impostas ou a desistência inviabilizar a continuidade da execução da sua capacitação, o município deverá ressarcir os custos, se for o caso, em até 90 dias.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



7 – Prestação de contas das atividades.

A Prestação de Contas Final do Presente Termo de Execução Descentralizada será formalizada ao término do objeto, devendo ser encaminhada, à unidade descentralizadora no prazo de até 60 (sessenta) dias após o encerramento da vigência deste Instrumento, os seguintes documentos:

- Relatório de Cumprimento do Objeto, conforme anexo IV, indicando, relação de material produzido, relação de capacitados, relação de minutas de PMSB's elaboradas e relação de serviços prestados;
- Relatório físico-financeiro, conforme anexo III;
- Comprovante de recolhimento do saldo de recursos, quando houver;
- Relação de Pagamentos, conforme anexo VII;
- Relação de Bens adquiridos, produzidos ou construídos;
- Razão da Conta.

Sem prejuízo dos documentos anteriormente listados, a Unidade repassadora poderá solicitar, à Unidade recebedora, outros documentos que considerar pertinentes à análise físico e financeira dos recursos descentralizados.

No caso de saldos remanescentes, a unidade recebedora deverá realizar a devolução em até 60 dias.

8 – Previsão Orçamentária

Programa de trabalho / Projeto / Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.512.2068.20AG.0001	151	33.90.39.00	R\$ 3.577.863,76
TOTAL			R\$ 3.577.863,76

9 – Cronograma de Desembolso:

O desembolso dos recursos será realizado conforme plano apresentado a seguir:

Número da Parcela Liberada (R\$)	Execução Física IFRO	Data prevista	%	Acompanhamento NICT	Valor em R\$
1ª	- Pactuação/Início da execução	Dezembro/17	30	- Analisar e aprovar o planejamento das ações	1.073.359,13



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



2ª	- Produtos A, B e C dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Setembro/18	30	- Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A, B e C	1.073.359,13
3ª	- Produtos D, E e F dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Abril/19	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos D, E e F	715.572,75
4ª	- Produtos G, H, J e K dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Julho/19	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos G, H, J e K	715.572,75
TOTAL					3.577.863,76

10 – Da propriedade:

Todos os resultados técnicos e qualquer desenvolvimento ou inovação tecnológica que tenham sido



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



adquiridos, produzidos, transformados ou construídos decorrente da execução do objeto do presente Termo, serão atribuídos à Funasa, sendo vedada a sua divulgação total ou parcial sem o consentimento prévio e formal da mesma.

Os bens remanescentes adquiridos por força deste instrumento, após a consecução do objeto, serão de propriedade da Unidade recebedora, devendo os mesmos serem utilizados em projetos de pesquisa.

11 – Das alterações, vigência e prorrogação:

O presente vigorará por 22 (vinte e dois) meses contados a partir da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado por meio de Termo Aditivo, desde que devidamente justificado, previamente acordado entre os partícipes.

As alterações poderão abranger aditivos de prazos, valores, metas e resultados, mantendo-se inalterado o objeto da avença.

O pedido de alteração do presente Termo deverá ser requerido formalmente à outra parte, com as devidas justificativas, até 30 (trinta) dias da data do término do prazo de vigência delimitado.

No caso de atraso na liberação do recurso por motivos atribuídos à unidade descentralizadora dos recursos, o prazo de vigência deste Instrumento será prorrogado "de ofício", antes de seu término, limitado ao exato período de atraso verificado.

12 – Da denúncia e da rescisão:

O presente Termo de Execução Descentralizada poderá ser denunciado pelos partícipes e rescindido a qualquer tempo, por descumprimento de qualquer de suas Cláusulas, independentemente de notificações ou interpelações judiciais ou extrajudiciais.

13 – Da publicação:

Este Termo de Execução Descentralizada e seus eventuais Termos Aditivos, serão disponibilizados no sítio eletrônico da Funasa na internet, o que será providenciado pela unidade descentralizadora, nos termos da orientação da Secretaria do Tesouro Nacional e Secretaria de Orçamento Federal, conforme mensagem SIAFI nº. 2012/1881011, de 05/12/2012.

14 – Do foro:

As controvérsias oriundas do presente Termo de Execução Descentralizada, que não forem resolvidas entre os partícipes, serão submetidas à câmara de conciliação e arbitragem da Advocacia Geral da União, nos termos do Decreto nº 7.392/2010 e da Portaria AGU nº 1.128/2007 e com a participação da Advocacia-Geral da União, conforme art.11, da MP nº 2180-35/2001.

15 – Data e Assinaturas:




Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

RESI - F. NACIONAL DE SAUDE
Fls. 239
Rubrica: 8



<p style="text-align: center;">Bsb , 27 / 12 / 2017.</p>  <p style="text-align: center;">Rodrigo Sérgio Dias Presidente Fundação Nacional de Saúde - FUNASA</p>	<p style="text-align: center;">_____, ____/____/____.</p> <p style="text-align: center;">UBERLANDO TIBURTINO LEITE</p> <p style="text-align: center;">Uberlando Tiburtino Leite. Reitor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia</p>
--	--

ANEXO I

DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

_____, de de .
UBERLANDO TIBURTINO LEITE

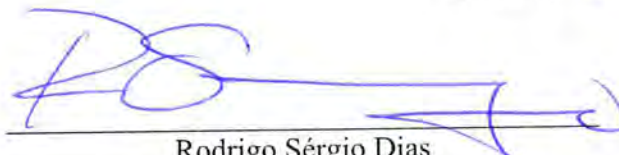
Assinado digitalmente por UBERLANDO TIBURTINO LEITE
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Pessoa Física A3, OU=ARSENHPPRO, CN=Autógrafa Certificado a SERPRO/DALF, CN=UBERLANDO TIBURTINO LEITE
Razão: Eu e/ou aprovando este documento
Localização:
Data: 2017.12.29 16:31:35

Uberlando Tiburtino Leite
Reitor

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO

APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA

Brasília, 27 de 12 de 2017



Rodrigo Sérgio Dias
Presidente
Fundação Nacional de Saúde – FUNASA



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



ANEXO II

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Nº _____ / ____ .

PLANO DE TRABALHO

UNIDADE DESCENTRALIZADORA Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA		CNPJ: 26.989.350/0001-16	
Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF			
Cidade: Brasília	UF: DF	CEP: 70.308-200	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Descentralizadora: 255000/36211	Nome do Responsável: Rodrigo Sergio Dias	CPF: 225.510.368-01	
CI/Órgão Expedidor: 39561246-9 SSP/SP		Cargo/Função: Presidente	
E-mail funcional:		DDD/Telefone:	
Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040		CEP: 70.308-200	

UNIDADE RECEBEDORA DOS RECURSOS Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO		CNPJ: 10.817343/0001-05	
Endereço: Av: 07 de setembro, 2090, Nossa Senhora das Graças, Porto Velho/RO			
Cidade: Porto Velho	UF: RO	CEP: 76.804-124	Esfera Administrativa: Federal
UG/Gestão Recebedora: 158148/26421	Nome do Responsável: Uberlando Tiburtino Leite	CPF: 931.384.744-20	
CI/Órgão Expedidor: 14889969 SSP/MG		Cargo/Função: Reitor	
E-mail funcional: reitoria@ifro.edu.br		DDD/Telefone: (69) 2182-9605	
Endereço: Av. Sete de Setembro, 2090, Bairro		CEP: 76.804-124	



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



Nossa Senhora das Graças, Porto Velho-RO

DESCRIÇÃO DO OBJETO

TÍTULO DO PROJETO: **Parceria IFRO/FUNASA**

Capacitação técnica e elaboração da minuta dos Planos Municipais de Saneamento Básico dos municípios selecionados do estado de Rondônia, conforme Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico da Funasa/2012 e Plano de Trabalho Anexo.

OBJETO:

O Instituto Federal de Rondônia – IFRO, propõe a Fundação Nacional de Saúde – FUNASA, a celebração do Termo de Execução Descentralizada visando pesquisar as características locais e regionais que possam contribuir na elaboração do PMSB e a capacitação de técnicos e apoio técnico na elaboração da minuta do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB, de 18 Municípios do Estado de Rondônia, conforme Termo de Referência da FUNASA.

JUSTIFICATIVA

Motivação/ Clientela:

O Saneamento básico é o conjunto de ações socioeconômicas que têm por objetivo alcançar Salubridade Ambiental, por meio de abastecimento de água potável, coleta e disposição sanitária de resíduos sólidos, líquidos e gasosos, promoção da disciplina sanitária de uso do solo, drenagem urbana, controle de doenças transmissíveis e demais serviços e obras especializadas, com a finalidade de proteger e melhorar as condições de vida urbana e rural. Em linhas gerais, a Lei nº 11.445/07, sancionada em 5 de janeiro de 2007, trouxe nova disciplina para a prestação de serviços de saneamento básico, exigindo, tanto do titular quanto do prestador de serviços, novas atribuições, direitos e obrigações, dentre elas a obrigatoriedade da elaboração do Plano Municipal de Saneamento - PMSB, a regulação e fiscalização dos serviços.

O Estado de Rondônia possui 52 municípios, entretanto a grande maioria, 86,54 % são municípios com população menor que 50 mil habitantes e com economia centrada na agricultura e pequenos negócios. Com baixa renda per capita apresentam estruturas de saneamento básico, deficiente e até mesmo ausente em alguns casos sendo totalmente dependente de investimentos do governo federal ou estadual para realização de ações e projetos de saneamento básico.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



As leis de diretrizes gerais para o saneamento nº11.445/07 e a lei 11.107/05 (lei dos consórcios públicos) trouxeram um novo cenário e exigência para elaboração dos Planos Municipais de saneamento básico.

Os principais investimentos em saneamento básico realizados nos municípios de Rondônia são oriundos de cooperações financeiras firmadas entre a Funasa e os respectivos entes, possibilitando as sedes municipais terem cobertura na oferta de água, apesar disso o índice de atendimento de água no estado é de 41,1%, conforme SNIS 2014.

O esgotamento sanitário no estado de Rondônia apresenta índice de atendimento de 3,53%, segundo o SNIS, 2014, apesar das intervenções financiadas pela Funasa, apresentam também um grave problema de gestão, sofrendo os sistemas implantados com descontinuidade e precariedade no processo de manutenção da rede. Isto dar-se em grande parte pela ausência de sustentabilidade dos serviços e/ou por falta de regulamentação.

As principais intervenções de drenagem, também são oriundas de cooperação financeira entre os municípios e a Funasa. Recentemente o Ministério das Cidades também tem financiado o desenvolvimento de ações pontuais em alguns municípios. As ações de drenagem são importantes, principalmente em estados como Rondônia, em virtude do alto índice de transmissão da malária, principalmente nos municípios que compõem as regiões norte, noroeste e nordeste do Estado.

Os serviços de manejo de resíduos sólidos são desenvolvidos pelos gestores municipais, consistindo em ações precárias que coexistem com a falta de regulamentação dos serviços e da gestão. Os serviços de coleta na maioria dos municípios não são sistematizados, sendo os lixões o principal destino dos resíduos.

Para melhorar a atual situação dos serviços prestados na área de saneamento básico no Estado de Rondônia, entende-se ser imprescindível às parcerias entre os diversos setores (público, privado e sociedade civil) e os órgãos competentes, seja federal, estadual ou municipal, no sentido de estruturar um planejamento estratégico que consista em um novo marco regulatório do setor, a fim de garantir uma melhor eficiência da aplicação dos recursos públicos.

O Termo de Execução Descentralizada visa garantir aos municípios com menos de 50.000 habitantes o domínio de ferramentas de planejamento, no âmbito do novo arcabouço legal existente no país. Esse investimento potencializará o processo de gestão, melhorando a qualidade dos serviços ofertados, bem como a promoção da saúde e sustentabilidade.

Nesse contexto, a FUNASA possibilitará por meio desta cooperação técnica com o IFRO desenvolver oficinas de capacitação para técnicos atuantes na área de saneamento básico do município com vistas à elaboração da Minuta do PMSB. Os objetivos das oficinas terão como principais diretrizes a melhoria da oferta de serviços, a estruturação da gestão, o estímulo à



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

PRESE - F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 094
Rubrica: 9



sustentabilidade dos serviços locais de saneamento e, por conseguinte a melhoria da qualidade de vida da população.

O presente termo possui duas metas objetivas:

- a) capacitar 18 municípios em Plano Municipal de Saneamento Básico;
- b) apoiar tecnicamente 18 municípios na elaboração da minuta do PMSB.

Portanto, este Termo de Execução Descentralizada possibilitará ampliar as perspectivas do setor de saneamento no Estado de Rondônia, trazendo o tema para o debate público, envolvendo representações que vão desde a sociedade organizada a instituições de ensino, permitindo uma nova perspectiva ao desenvolvimento de políticas públicas na área, tendo como consequência direta o planejamento e a racionalização dos investimentos públicos, sejam estes de recursos próprios dos detentores da obrigação de organização do setor ou de investimentos de outros entes da federação.

RESULTADOS ESPERADOS (OBRIGATÓRIOS E ADICIONAIS)

Capacitação de técnicos e o apoio técnico/material necessários à elaboração da Minuta do PMSB de 18 (dezoito) municípios do Estado de Rondônia.

Possibilitar a organização do setor de saneamento, oportunizando sua efetiva regulamentação, definindo atribuições, responsabilidades e principalmente a participação social no processo de gestão do sistema.

Empoderar nossos administradores municipais da necessidade de planejamento das ações de saneamento, demonstrando que o planejamento é fundamental e imprescindível ao desenvolvimento de políticas públicas.

Estabelecer o plano como instrumento de planejamento socializado, como meio para obtenção de recursos a nível federal e como elemento norteador da estruturação organizacional da gestão e de obtenção da universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

REQUISITOS PARA PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO ALVO

As reuniões serão dirigidas aos técnicos dos 18 (dezoito) municípios do interior do Estado de Rondônia, sendo realizada em cada município, todos com população inferior a 50.000 habitantes. Sendo previstas, vagas destinadas aos municípios selecionados a gestores e técnicos, às instituições de ensino, conselhos de classes, servidores da Funasa e prestadores de serviço.

Os critérios de priorização dos participantes serão definidos pela Funasa/Suest/RO. .



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



AÇÕES

AÇÃO A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação (120 dias).

A primeira etapa corresponde ao processo de planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e o desenvolvimento do Sistema de Informação. Destaca-se que o processo de planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO, se faz necessário diante da pluralidade cultural e socioeconômica dos municípios atendidos pelo projeto, bem como as especificidades profissional dos agentes envolvidos. Assim, o planejamento estratégico, prevê a distribuição da equipe por região, a capacitação da equipe para a execução do Aplicativo de coleta de dados, bem como para o processo de gestão participativa para a construção do PMSB e técnicas para construção de consenso (learning; brainstorm e outras).

A partir do planejamento estratégico, a equipe multidisciplinar do IFRO irá iniciar o levantamento dos dados junto às instituições públicas, a fim de identificar os tipos de atividades em cada órgão responsável pela prestação dos serviços públicos de saneamento básico, projetos em execução, orçamento, dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) dos municípios e o plano diretor, bem como averiguar informações hidrológicas, climatológicas, cadastros técnicos de redes e unidades operacionais, instalações de tratamento de água, esgoto sanitário, resíduos, piscinões, etc, dos municípios. Essa etapa cumpre com o processo de caracterização do Saneamento básico do município e tem como objetivo municiar a equipe quanto às características fundamentais de cada município e o processo de Gestão.

Ao mesmo tempo profissionais das diversas áreas envolvidas estarão preparando os materiais didáticos a serem utilizados nas capacitações dos comitês executivos e de coordenação, embasados na Lei 11.445/2007 e na Política e Plano Municipal de Saneamento Básico além de conteúdo voltado para o cooperativismo e o empreendedorismo.

Quanto ao desenvolvimento do Sistema de Informação, o primeiro passo compreende a elaboração e sistematização de um Survey multifatorial necessário para a criação da plataforma de dados do sistema. Finalizada essa etapa a equipe do IFRO executará o teste piloto do aplicativo no espaço urbano do município para que melhorias possam ser implementadas antes do mesmo ser aplicado. Nessa etapa, será possível efetuar as correções necessárias aos problemas identificados tanto na coleta como no cruzamento dos dados para a emissão de relatórios.

AÇÃO B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês municipais (90 dias).



F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 298
Rubrica: 8
FUNASA - F. NACIONAL DE SAÚDE



Esta etapa será dedicada ao processo de sensibilização para constituição e capacitação dos comitês Municipais. A sensibilização de lideranças para construção do Plano Municipal de Saneamento Básico será promovida por meio de visitas aos municípios, a fim de apresentar para a equipe gestora de cada município a proposta do projeto e mobilizar as representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a estruturação dos comitês. Destaca-se que a orientação normativa emitida pela FUNASA irá orientar a estrutura dos Comitês de Coordenação e Execução do PMSB, em cada município. Dessa forma, caberá a equipe do IFRO/FUNASA a orientação junto à gestão municipal, quanto ao processo de gestão participativa para a construção do PMSB, bem como a identificação das lideranças da sociedade civil organizada para compor os comitês.

Após o processo de sensibilização serão estruturados e institucionalizados os Comitês municipais de coordenação e execução do PMSB, em cada município, por meio de portaria municipal emitida pelo gestor público.

A partir da institucionalização dos comitês municipais, a equipe multidisciplinar do IFRO irá trabalhar na Capacitação dos membros dos comitês visando à instrumentalização e a elaboração das estratégias necessárias para o desenvolvimento dos PMSB. A capacitação terá carga horária total de 40 horas em cada município, tendo como metodologia oficinas participativas focadas no contexto histórico-social e na resolução das problemáticas locais.

Nos encontros, os moderadores devem começar pela apresentação da equipe técnica, explanando sobre o significado e finalidade do PMSB, bem como a importância da participação dos moradores, para que todas as decisões sejam um produto extraído da vontade coletiva local, um plano nascido da vontade e com a participação coletiva. A realização das oficinas obedecerá a sequência indicada abaixo:

PROBLEMAS	SOLUÇÕES	PARCEIROS
Levantar, junto aos participantes, todos os problemas relacionados com a questão social, em forma de tempestade de ideias, até que não tenham mais problemas a relacionar.	Discutir as soluções para os problemas levantados, de forma participativa, permitindo que moradores apontem a solução mais adequada para a realização do plano. <i>Os moderadores deverão, apenas, questionar a viabilidade e</i>	Apontar, e permitir que os moradores também identifiquem os possíveis parceiros para a implementação das soluções indicadas para os problemas.



*factibilidade das soluções
apresentadas, sem impor sua
opinião.*

O conteúdo que irá compor a matriz curricular do programa de capacitação dos comitês municipais será embasado na Lei 11.445/2007 e na Política e Plano Municipal de Saneamento Básico, conforme descrição do quadro abaixo.

Quadro – Matriz curricular do programa de capacitação dos comitês municipais do PMSB

Eixo	Conteúdo	Carga horária
I	1. Os instrumentos legais do saneamento básico no Brasil;	4 horas
	2. Aspectos Socioeconômicos, Culturais, Ambientais e de Infraestrutura;	
II	3. Infraestrutura de Abastecimento de Água;	16 horas
	4. Infraestrutura de Esgotamento Sanitário;	
	5. Infraestrutura de Manejo de Águas Pluviais;	
	6. Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólido;	
III	7. Participação social e protagonismo local;	16 horas
	8. Prospectiva e Planejamento Estratégico;	
	9. Empreendedorismo social;	
	10. Cooperativismo e associativismo;	
IV	11. Instrumentalização do aplicativo de diagnóstico e acompanhamento do PMSB	4 horas

AÇÃO C. Socialização de informações e Pesquisa de diagnóstico das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia (120 dias).



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



Essa etapa compreende o processo de socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico, bem como o diagnóstico e a avaliação das condições de saneamento básico dos municípios envolvidos no projeto.

Considerando que para a execução do diagnóstico e da avaliação das condições de saneamento básico dos municípios se faz necessário a participação da população tanto no que diz respeito à coleta de informações, como na autorização do acesso, da equipe multidisciplinar do IFRO, para a avaliação das condições de saneamento básico. Dessa forma, o primeiro momento será destinado à apresentação, junto à comunidade, da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como, socialização de informações e orientações referentes ao Saneamento Básico.

Para tal apresentação, será necessário desenvolver um trabalho de mobilização junto à comunidade, abrangendo as comunidades e povos tradicionais, a zona rural e urbana. Dessa forma, a equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá desenvolver reuniões de sensibilização setorializadas, convites setorializados e ampla divulgação nos meios de comunicação.

Após a mobilização serão organizadas reuniões setorializadas¹ com representações de diversos segmentos da sociedade civil organizada e do poder público, visando a apresentação da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como a socialização do processo de construção e gestão do PMSB.

Após a mobilização de apresentação, a próxima etapa será desenvolvida o diagnóstico e avaliação das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia e será executada em dois momentos. O primeiro momento corresponde ao levantamento de dados socioeconômicos, culturais e de saneamento básico. Para tanto, será realizada a coleta dos dados *in loco*, por meio do aplicativo de diagnóstico elaborado para esse fim, com vistas ao diagnóstico das condições atuais de drenagem urbana, esgotamento sanitário, coleta e destinação de resíduos, entrega de água potável e condições socioeconômicas. Essa etapa será executada pela equipe multidisciplinar do IFRO e com apoio dos comitês municipais.

O segundo momento corresponde a tabulação e interpretação dos dados coletados. Essa

¹ Reuniões setorializadas: corresponde a 1º mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios.

² Conferências setorializadas propositivas: corresponde à 2º mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios. Diferentemente das reuniões setorializadas, as conferências setorializadas propositivas se



etapa será sistematizada pela equipe multidisciplinar do IFRO, com vistas a organizar o plano de diagnóstico atual e as potencialidades de superação e aperfeiçoamento da realidade.

AÇÃO D. Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários (120 dias).

Essa etapa será direcionada para a apresentação junto à comunidade do diagnóstico elaborado na etapa anterior e a construção de cenários para o desenvolvimento do PMSB.

Para o desenvolvimento da ação supracitada, será necessário desenvolver um trabalho de mobilização junto à comunidade, abrangendo as comunidades e povos tradicionais, a zona rural e urbana. Para tanto, a equipe do IFRO com apoio dos comitês e gestores municipais, irá mobilizar por meio de convites setorizados, divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, fomentando a ampla participação.

Após o processo de mobilização, serão realizadas Conferências setoriais propositivas², junto à comunidade, com vistas a apresentação do diagnóstico e a construção de cenários para o PMSB. Cabe destacar que para a implantação efetiva do Plano Municipal de Saneamento Básico, a participação social e o diálogo são fundamentais para garantir a consolidação das ações e o êxito no desenvolvimento e execução do PMSB.

A metodologia empregada nas conferências setorizadas de construção do PMSB visa à apresentação das condições atuais de saneamento básico municipal e, então, identificar os objetivos coletivos que serão propostos no PMSB. As conferências setoriais por fomentarem a participação social, serão capazes de municiar os interessados com informações e orientações, e dessa forma trazer à tona a vivência do planejamento municipal. Para tanto, será utilizado técnicas de oficinas participativas – ZOPP, grupos focais³ e Matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência), com o intuito de apresentar as problemáticas, discutir ações buscando a universalização dos serviços de saneamento básico e a sustentabilidade das ações de acompanhamento por meio da gestão social do PMSB.

² Conferências setorizadas propositivas: corresponde à 2º mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios. Diferentemente das reuniões setorizadas, as conferências setorizadas propositivas se caracterizam pela participação direta da população na resolução das problemáticas apresentadas no diagnóstico e na elaboração de proposições coletivas para o PMSB.

³ O grupo focal consiste numa técnica de pesquisa centrada na entrevista realizada em grupos de pessoas, a partir de temáticas (ou situações problemas), apresentados por um moderador, que objetivam a discussão e reflexão coletiva. Destaca-se que os componentes do saneamento básico serão divididos por grupos, de modo a facilitar o processo de discussão e participação da sociedade.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

FUNASA - F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 294
Rubrica: 9



A partir desses elementos metodológicos, os quais são instrumentos fundamentais e estruturantes para reconhecer os limites e desafios municipais no desenvolvimento do PMSB, será possível elencar as prioridades, os caminhos e as potencialidades para a construção, a implantação e gestão do PMSB, de acordo com os anseios e consensos da comunidade. Dessa forma, caberá a equipe multidisciplinar do IFRO, com o apoio dos comitês municipais, tomar nota e sistematizar as proposições elencadas pela comunidade.

AÇÃO E. Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva (120 dias)

Essa etapa compreende a elaboração do prognóstico e a apresentação do produto parcial (PMSB) para a população, com vistas aos ajustes necessários para a finalização do PMSB. Para a elaboração do prognóstico serão utilizadas metodologias prospectivas, como a metodologia CDP (Condicionantes, Deficiências e Potencialidades), com a finalidade de identificar cenários futuros potenciais que norteiam a ação presente. Para tanto, serão criadas Matriz SWOT, a projeção de demandas e as prospectivas técnicas para fomentar a construção de cenários.

Após a execução das conferências setorializadas propositivas, a equipe multidisciplinar com a colaboração dos comitês setoriais, irá desenvolver o processo de sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade, o que irá permitir uma síntese parcial do PMSB, ou seja, um produto parcial, que deverá ser avaliado pela comunidade.

A partir da elaboração desse prognóstico, síntese parcial do PMSB será desenvolvida as Conferências setorializadas avaliativas⁴, com vistas a apresentação do prognóstico e da prospectiva do planejamento estratégico do PMSB para a avaliação e controle social da comunidade. Para a realização das conferências supracitadas, o processo de mobilização irá fomentar a participação do público alvo os agentes sociais que participaram das conferências setorializadas propositivas, assim a mobilização será feita por meio da divulgação nos meios de comunicação e nas redes sociais, bem como a formalização de convite com agentes sociais envolvidos na etapa anterior.

Dessa forma será possível, a construção de consensos e caminhos concretos que viabilizam

⁴ Conferências setorializadas avaliativas: corresponde à 3ª mobilização do projeto que será desenvolvida em diversos setores e locais dos municípios. As conferências setorializadas avaliativas terão como público alvo os agentes sociais que participaram das conferências setorializadas propositivas.



o PMSB, de acordo com a realidade e a vivência dos agentes sociais envolvidos. De modo que o PMSB represente os anseios das comunidades e que fomente o protagonismo dos atores sociais na gestão, monitoramento e avaliação da implantação do PMSB.

AÇÃO F. Finalização dos Produtos e entrega do PMSB (90 dias).

Essa etapa compreende a finalização dos PMSB de cada município e sua entrega à equipe gestora, aos comitês municipais e as comunidades. Para tanto, serão promovidas Conferências Municipais do PMSB⁵ com representações de diversos segmentos da sociedade, visando a entrega do PMSB em cada município atendido pelo projeto. Essas Conferências Municipais do PMSB, serão conclusivas e objetivarão promover o controle e a gestão social do PMSB.

Além da entrega do PMSB, será disponibilizado aos municípios acesso ao **Sistema de Informação para monitoramento Público do Plano Municipal de Saneamento Básico**. O sistema terá como objetivo o controle social da execução do PMSB, de modo a aperfeiçoar e ampliar a influência da sociedade no processo decisório em relação à definição de demandas e a implementação e gestão dos serviços de Saneamento Básico nos municípios.

Os produtos elaborados, pelos municípios, com apoio técnico e material do IFRO, serão encaminhados a Funasa para validação do Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT), que procederá a análise e aprovação dos mesmos. Os produtos elaborados deverão ser encaminhados à Funasa conforme tabela abaixo:

PRODUTO	TEMPO DE EXECUÇÃO DO PRODUTO PELO IFRO (PERÍODOS)	TEMPO MÁXIMO PARA EMISSÃO DE PARECER TÉCNICO DO NICT (DIAS)
A - Elaboração e publicação da portaria com membros da Coordenação do Projeto	JAN/2018	15 DIAS
B – Plano de Mobilização Social - Planejamento da mobilização I, II e III	AGO/2018 A ABR/2019	15 DIAS
C - Relatório do Diagnóstico Técnico Participativo - para 18 municípios	AGO/2018 A FEV/2019	30 DIAS

⁵ Conferências Municipais do PMSB: corresponde à 4ª mobilização do projeto que será desenvolvida no município, com o objetivo de entregar à sociedade o produto final do PMSB e disponibilizar instrumentos para o monitoramento e avaliação da implantação do mesmo.



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



D - Relatório da Prospectiva e Planejamento Estratégico - para 18 municípios	DEZ/2018 A JUN/2019	30 DIAS
E - Relatório dos Programas, Projetos e Ações - para 18 municípios.	DEZ/2018 A JUN/2019	30 DIAS
F - Plano de Execução- para 18 municípios	DEZ/2018 A JUN/2019	30 DIAS
G - Minuta de projeto de Lei do Plano Municipal de Saneamento Básico - para 18 municípios	ABR/2019 A SET/2019	15 DIAS
H - Relatório sobre os indicadores de desempenho do PMSB - para 18 municípios	ABR/2019 A SET/2019	30 DIAS
I - Sistema de Informações para auxílio à tomada de decisões	FEV/2018 A SET/2019	15 DIAS
J – Relatório mensal simplificado do andamento das atividades desenvolvidas	JAN/2018 A NOV/2019	10 DIAS
K – Relatório final do Plano Municipal de Saneamento Básico	JUL/2019 A NOV/2019	20 DIAS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) disponibilizará ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica (NICT) relatórios mensais das ações realizadas e da execução financeira no âmbito do presente Termo, para fins de acompanhamento pela Concedente, devendo ser produzidos no mínimo 21 relatórios que deverão ser encaminhados até o dia 10 (dez) do mês subsequente às ações realizadas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

O conteúdo programático das capacitações e reuniões abrangerá os aspectos legais da Política de Saneamento vigente, metodologias de planejamento estratégico, comunicação e mobilização social, elaboração, aprovação, implantação e revisão do Plano.



Eixo	Conteúdo	Carga horária
I	1. Os instrumentos legais do saneamento básico no Brasil;	4 horas
	2. Aspectos Socioeconômicos, Culturais, Ambientais e de Infraestrutura;	
II	3. Infraestrutura de Abastecimento de Água;	16 horas
	4. Infraestrutura de Esgotamento Sanitário;	
	5. Infraestrutura de Manejo de Águas Pluviais;	
	6. Infraestrutura de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólido;	
III	7. Participação social e protagonismo local;	16 horas
	8. Prospectiva e Planejamento Estratégico;	
	9. Empreendedorismo social;	
	10. Cooperativismo e associativismo;	
IV	11. Instrumentalização do aplicativo de diagnóstico e acompanhamento do PMSB	4 horas

As ações e atividades ao longo do tempo para o desenvolvimento do Termo de Cooperação IFRO/FUNASA para treinamento e elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico em 18

Muni

cípio

s do

interi

or de

Rond

ônia

serão

assi

m

distri

buída

s:

AÇÃO A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação:

1. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO;

2. Desenvolvimento do Sistema de Informação;

AÇÃO B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês Municipais:

1. Apresentação da proposta para os Gestores Municipais;

2. Mobilização e sensibilização de lideranças para estruturação dos Comitês Municipais;

3. Estruturação/Institucionalização dos comitês municipais para construção do PMSB;

4. Capacitação dos membros comitês municipais para construção do PMSB.



AÇÃO C. Socialização de informações e Pesquisa para Diagnosticar as condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia:

1. Mobilização junto à comunidade para as reuniões setorizadas;
2. Reuniões Setorizadas para a apresentação da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como a socialização do processo de construção e gestão do PMSB;
3. Diagnóstico e avaliação das condições de saneamento básico;
4. Sistematização e análise de dados.

AÇÃO D. Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários:

1. Mobilização da comunidade para as Conferências setorizadas propositivas.
2. Conferências setorizadas propositivas para a apresentação do diagnóstico e a construção de cenários para o PMSB;
3. Sistematização das proposições elencadas pela comunidade.

AÇÃO E. Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva

1. Elaboração do prognóstico: sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade;
2. Conferências setorizadas avaliativas para a apresentação da prospectiva para a avaliação e controle social da comunidade;
3. Constituição do Conselho Municipal de Saneamento Básico

AÇÃO F. Finalização dos Produtos e entrega do PMSB.

1. Realização de Conferências Municipais do PMSB para efetivar a entrega do PMSB, produto final.
2. Lançamento e disponibilização do Sistema de Informação para monitoramento público do Plano Municipal de Saneamento Básico.

METODOLOGIA



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



As ações previstas serão desenvolvidas a partir de uma abordagem dialética, que reconhece a prática social enquanto critério valorativo de produção. O método nessa perspectiva, além de anunciar os procedimentos a serem utilizados no entrecruzamento entre teoria e prática, deve promover a construção de conhecimentos convertidos na capacidade de atuação e intervenção transformadora da realidade dos sujeitos sociais envolvidos na ação.

A fim de fortalecer, no âmbito da gestão pública, a participação social no planejamento e execução do Plano Municipal de Saneamento Básico, as atividades relativas à execução do presente objeto terão como base a realização de 04 (quatro) reuniões, no âmbito de cada município, tendo por base a metodologia de pesquisa ação, capaz de municiar os interessados com informações e orientações, e dessa forma trazer à tona a vivência do planejamento municipal, buscando a universalização dos serviços, a inclusão social nas cidades e a sustentabilidade das ações. Para tanto, esse processo envolverá distintos procedimentos metodológicos que serão desenvolvidos de forma concomitante. Entre as ações previstas no TED, e já discriminadas no tópico ações, destacam-se:

AÇÃO A. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação;

AÇÃO B. Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês municipais;

AÇÃO C. Socialização de informações e Pesquisa de diagnóstico das condições de saneamento básico dos 18 municípios do Estado de Rondônia;

AÇÃO D. Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários;

AÇÃO E. Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva.

ALOCAMENTO DOS RECURSOS PREVISTOS



A execução financeira, conforme memória de cálculo seguem os princípios constitucionais que regem a Administração Pública, primando pela razoabilidade da aplicação dos recursos públicos.

- Materiais Gráficos

Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho;

Realizar 3 reuniões abertas ao público, em cada município para apresentação da metodologia de trabalho do projeto e ato público de formação dos comitês do coordenação e executivo; Reunião para apresentar diagnóstico e Reunião para apresentar relatório final;

Realizar reunião visando: informar, sensibilizar e capacitar os representantes do poder público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre as Políticas e o Plano Municipal de Saneamento Básico;

Elaborar os produtos que compõem os PMSB (Plano de Mobilização Social; Diagnóstico Técnico-Participativo; Prospectiva e Planejamento Estratégico; Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o termo de Referência da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB;

Realizar em cada setor de mobilização 4 eventos, atendendo ao que for definido nos planos de mobilização social para garantir a participação popular em todas as etapas da elaboração do PMSB (diagnóstico, prognóstico e plano de ação), conforme determina o TR da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB;

Realizar reuniões com os membros dos comitês municipais, visando sensibilizar e capacitar sobre os serviços e indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão.

- Aluguel de Equipamentos

Contratação de serviços de reprografia em preto/ branco e colorida, com máquinas multifuncionais. Foi utilizado como referência o contrato nº 01/2016 – Pregão Eletrônico nº 07/2015 – FUNASA.

- Pagamento de Pessoa Física

Equipe de Coordenação do Projeto;



Equipe de Especialistas;

Equipes que realizarão atividades de Pesquisa e Extensão em Campo;

Alunos que atuarão no projeto.

- Serviços Pessoa Jurídica

Contratação dos serviços da Fundação objetiva viabilizar a contratação de pessoal e agilidade na execução do projeto.

- Diárias para dentro do Estado

Valores destinados a cobertura dos custos de hospedagem e alimentação dos membros do projeto quando em viagem.

- Passagens e Despesas com Locomoção (Capacitação e Reuniões com a Fundação)

As passagens se destinam a ações de capacitação dos membros do projeto e reuniões com a Fundação, enquanto as locações de veículos e combustível se destinam as ações realizadas no desenvolvimento do projeto.

EQUIPES DE TRABALHO

Para a realização das atividades envolvidas no projeto propõem-se uma estrutura formada por profissionais multidisciplinares e com diferentes perfis de formação e atuação conforme a complexidade do projeto exige.

Os profissionais foram divididos em três equipes com finalidades distintas, a saber:

- Equipe de Coordenação – Composta por Coordenador geral, Coordenador técnico, Gerente de projetos, Supervisores, Contador e Analista de TI. Cabe a essa equipe gerenciar todas as etapas do processo, desde o planejamento, passando pelo estabelecimento de metas e cronogramas, realização das atividades de campo e a entrega dos produtos finais.
- Equipe de Especialistas – Responsável pelas análises dos dados, conformação do diagnóstico e elaboração do prognóstico. Faz parte das atividades de alguns membros dessa equipe a preparação do material didático a ser usada na capacitação dos comitês municipais.
- Equipe de Campo – Responsável pela realização das atividades in loco são os responsáveis pela execução dos planejamentos e da realização das atividades junto às comunidades, tudo



isso supervisionado pela equipe de coordenação.

A composição e coordenação destas equipes serão de exclusiva responsabilidade do IFRO, respeitado o escopo das atividades a serem desenvolvidas, e estabelecido na forma de: i) Indicação pela Reitoria do IFRO para as equipes de coordenação e; ii) Seleção por meio de processo de seleção para as demais equipes do projeto.

O dimensionamento e estruturação das equipes foram elaborados levando em consideração o cronograma de execução e a complexidade das atividades a serem desenvolvidas.

Para tanto optou-se pela seguinte estrutura:

- Uma Coordenação Geral;
- Uma Coordenação Técnica;
- Uma Gerencia de Projetos;
- Três Supervisões (Engenharia, Estudos Sociais e Mobilização);
- Uma coordenação Contábil;
- Uma Coordenação de TI;
- Equipe Multidisciplinar de Especialistas de áreas chave para consecução do projeto (Economia, Demografia, Geologia, Engenharia Sanitária);
- Equipe Multidisciplinar de Técnicos para atuação em campo (Engenharia, Estudos Sociais);
- Bolsistas das áreas de gestão e informática que atuarão no suporte as atividades.

O quadro abaixo apresenta as respectivas funções e suas atribuições.

Quadro. Apresentação das Funções e suas Atribuições.

Equipes de Execução	Atribuições
Coordenação Geral	- Coordenar as ações de planejamento envolvendo a execução do TED; - Coordenar as atividades dos grupos de trabalho formados para executar os produtos do TED; - Representar a equipe do TED e o IFRO quando solicitado, nas reuniões e eventos ligados ao TED;



	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar a organização logística dos processos de pesquisa, capacitação assistência técnica;- Representar o IFRO em todas as ações e reuniões envolvendo a TED;- Coordenar as reuniões e planejamentos envolvendo o TED, proferindo voto de Minerva quando necessário.- Participar de eventos, palestras e elaborar pareceres quando solicitado sobre os temas envolvendo o TED;- Coordenar as equipes administrativas envolvidas na execução do TED;- Aprovar os planos elaborados pelos demais membros e equipes em conjunto com os responsáveis pelas áreas.
Coordenação Técnica	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar a Coordenação nas atividades envolvendo aspectos técnicos do projeto;- Desenvolver, em conjunto com as equipes, a metodologia didático-pedagógica para capacitação e oficina de mobilização;- Responder a questionamentos metodológicos e técnicos acerca dos procedimentos utilizados;- Coordenar o desenvolvimento da pesquisa e dos documentos oriundas desta;- Representar as equipes técnicas em eventos, reuniões e palestras quando convidada ou requisitada.- Coordenar o treinamento das equipes de campo;- Coordenar os Supervisores e demais membros técnicos envolvidos no projeto;- Acompanhar os planos elaborados pelos demais membros e equipes.
Gerente de Projeto	<ul style="list-style-type: none">- Coordenar as ações primando pelo cumprimento dos prazos instituídos e pelo cronograma do projeto;- Desenvolver ações quando houver riscos de atrasos ou descumprimento do cronograma;- Desenvolver/ formatar, junto com a equipe de TI software de apoio e gestão de projetos;- Gerenciar os aspectos voltados ao cumprimento das metas e prazos;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Supervisores	<ul style="list-style-type: none">- Responder pelo andamento das equipes de campo no tocante a realização das atividades planejadas;- Dar suporte técnico as equipes de campo, buscando quando necessário apoio externo;



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

PIPRESI - INSTITUCIONAL
Fls. 299
Rubrica: 8
FUNASA - SAÚDE



	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver em conjunto com o gerente de projetos ações coordenadas de cumprimento das metas;- Responder a questionamentos técnicos das ações das equipes.- Elaborar planos para as áreas técnicas evidenciando alternativas para possíveis gargalos de execução;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Contador	<ul style="list-style-type: none">- Responsável pelo andamento financeiro do projeto;- Dar suporte a tomada de decisão no tocante aos recursos disponíveis para execução do projeto;- Realizar: Planejamento financeiro, empenho e solicitação de pagamento dos gastos do projeto;- Controlar as despesas realizadas e os recursos disponíveis;- Representar o projeto junto a órgãos de controle e outras instancias no que tange aos aspectos financeiros do projeto;- Colaborar com o desenvolvimento/ formatação de software de apoio à gestão no que tange aos aspectos financeiros;- Elaborar plano financeiro para o projeto destacando o cronograma de desembolso em consonância com o cronograma do projeto;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Tecnologia da Informação (TI)	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver sistema de suporte as atividades de campo;- Desenvolver/ formatar software de gestão de projetos e apoio a gestão;- Prestar suporte técnico as equipes de campo e administrativas;- Oferecer quando solicitado parecer sobre equipamentos e soluções da área de TI.- Representar o projeto quando solicitado em reuniões, eventos e palestras ligadas ao tema de TI e do projeto;- Elaborar plano de TI destacando os produtos a serem desenvolvidos e os recursos necessários;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Comunicação	<ul style="list-style-type: none">- Responder as demandas de comunicação do projeto;- Disponibilizar informações e notícias sobre o andamento do projeto nas mídias sociais e de comunicação de massa;- Elaborar plano de comunicação para o projeto, com vistas a dar maior visibilidade para as ações executadas e os parceiros envolvidos;- Estabelecer vínculos com organizações sociais e de



	<p>comunicação, propiciando maior evidencia para o projeto e os participantes;</p> <ul style="list-style-type: none">- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto;
Profissionais Auxiliares (Economista, Demógrafo, Geólogo, Cartografia, Engenheiro Sanitarista)	<ul style="list-style-type: none">- Emitir pareceres acerca dos temas de suas áreas;- Desenvolver estudos complementares aos realizados em campo;- Elaborar estudos de diagnóstico e prognóstico das realidades pesquisadas;- Desenvolver ferramentas que possibilitem o acompanhamento das realizadas estudadas;- Responder tecnicamente pelos pareceres, diagnósticos e prognósticos emitidos pelas suas áreas;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto;
Equipes de Engenharia	<ul style="list-style-type: none">- Realizar levantamentos das realidades estudadas (dados secundários);- Realizar estudo in loco nos municípios pesquisados;- Fazer diagnóstico da realidade encontrada no tocante a aspectos de engenharia das redes de saneamento dos municípios estudados;- Fazer relatórios dos estudos realizados;- Apresentar registros fotográficos e documentais dos estudos realizados;- Desenvolver pareceres das realidades estudadas;- Participar das mobilizações realizadas;- Apresentar sempre que solicitado os resultados dos estudos realizados;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Equipes de Estudos Sociais	<ul style="list-style-type: none">- Realizar levantamentos das realidades estudadas (dados secundários);- Realizar estudo in loco nos municípios pesquisados;- Fazer diagnóstico da realidade encontrada no tocante a aspectos socioambientais dos municípios estudados;- Fazer relatórios dos estudos realizados;- Apresentar registros fotográficos e documentais dos estudos realizados;- Desenvolver pareceres das realidades estudadas;- Participar das mobilizações realizadas;- Apresentar sempre que solicitado os resultados dos estudos realizados;



	<ul style="list-style-type: none">- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Revisor e Formatador de texto	<ul style="list-style-type: none">- Revisar os textos produzidos pelos demais membros do projeto;- Fazer sugestões de melhoria e reescrever quando necessário os textos produzidos;- Formatar os textos produzidos conformando a utilização e especificidade do mesmo.- Estabelecer critérios técnicos para a produção dos textos pelos demais membros do projeto;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Técnico em Informática	<ul style="list-style-type: none">- Oferecer suporte ao desenvolvimento e formatação de softwares;- Desenvolver ferramentas de TI a serem utilizadas no projeto;- Fazer análise de equipamento e software quando solicitado;- Identificar possibilidades de atuação na comunicação do projeto;- Oferecer suporte as demais equipes envolvidas no projeto, no tocante a software e hardware;- Fazer relatórios das atividades realizadas e abastecer banco de dados do software do projeto.
Bolsista Administração	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades voltadas para o desenvolvimento do projeto, orientados por profissional envolvido com a atividade.
Bolsista de Programação	<ul style="list-style-type: none">- Realizar atividades de programação voltadas para o desenvolvimento do projeto, orientados por profissional envolvido com a atividade.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do cumprimento dos objetivos propostos no presente Termo será realizada de duas formas: a primeira será efetuada pelo público participante do processo de capacitação e de elaboração do PMSB. Essa avaliação será efetuada de forma contínua a cada etapa da capacitação e das reuniões e terá como instrumento avaliativo um formulário contendo questões que possibilitam ao público alvo mensurar as ações executadas. Ainda, será facultado espaço, no formulário, para críticas e sugestões.

A segunda avaliação será realizada semestralmente em reuniões em conjunto com a FUNASA, os gestores dos municípios e a equipe do IFRO. Essa avaliação terá como objetivo



promover um balanço das ações executadas e das intervenções, caso necessário.

MUNICÍPIOS A SEREM CONTEMPLADOS PELO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA

Os municípios a serem contemplados por este Termo de Execução Descentralizada foram selecionados considerando-se o atingimento de 100% do número de municípios do Estado com o pré-requisito básico de população até 50.000 habitantes para as etapas previstas neste Termo de Execução Descentralizada – TED.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Meta	Descrição da Meta	Etapas/Fases	Unidade	Quantidade	Duração
1	Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO e desenvolvimento inicial do Sistema de Informação	1. Planejamento estratégico para atuação da equipe multidisciplinar do IFRO; 2. Desenvolvimento do Sistema de Informação;	UNID	18	4 meses
2	Sensibilização, Estruturação e Capacitação dos comitês Municipais	1. Apresentação da proposta para os Gestores Municipais; 2. Mobilização e sensibilização de lideranças para estruturação dos Comitês Municipais; 3. Estruturação/Institucionalização dos comitês municipais para construção do PMSB; 4. Capacitação dos membros comitês municipais para construção do PMSB.	UNID	18	3 meses
3	Socialização de informações e Pesquisa para Diagnosticar as condições de saneamento básico dos	1. Mobilização junto à comunidade para as reuniões setorizadas; 2. Reuniões Setorizadas para a apresentação da proposta do projeto, da equipe e dos membros dos comitês municipais, bem como	UNID	18	4 meses



	18 municípios do Estado de Rondônia	a socialização do processo de construção e gestão do PMSB; 3. Diagnóstico e avaliação das condições de saneamento básico; 4. Sistematização e análise de dados.			
4	Conferências setoriais de apresentação do Diagnóstico e Construção de Cenários	1. Mobilização da comunidade para as Conferências setorizadas propositivas. 2. Conferências setorizadas propositivas para a apresentação do diagnóstico e a construção de cenários para o PMSB; 3. Sistematização das proposições elencadas pela comunidade.	UNID	18	4 meses
5	Elaboração do Prognóstico e apresentação da Prospectiva	1. Elaboração do prognóstico: sistematização e cruzamento dos resultados obtidos no diagnóstico e as proposições elencadas pela comunidade; 2. Conferências setorizadas avaliativas para a apresentação da prospectiva para a avaliação e controle social da comunidade; 3. Constituição do Conselho Municipal de Saneamento Básico.	UNID	18	4 meses
6	Finalização dos Produtos e entrega do PMSB	1. Realização de Conferências Municipais do PMSB para efetivar a entrega do PMSB, produto final; 2. Lançamento e disponibilização do Sistema de Informação para monitoramento	UNID	180	3 meses

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

A execução do objeto da parceria a ser estabelecida entre as partes requererá o montante total de recursos no valor de R\$ 3.577.863,76 (Três milhões, quinhentos e setenta e sete mil, oitocentos e sessenta e três reais e setenta e seis centavos) a ser descentralizado pelo Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde - Funasa para execução física e orçamentária do objeto pela



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



ação de Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico.

Programa de Trabalho: 10.512.2068.20AG.0001 – Programa: 090813 – Ação: 20AG - Apoio à Gestão dos Sistemas de Saneamento Básico.

ÓRGÃO	CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA DE DESPESA		VALOR POR EXERCÍCIO	TOTAL
			2017	
FUNASA	33.90.39.00	151	3.577.863,76	R\$ 3.577.863,76

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Realizar encontros de nivelamento de todos os profissionais contratados para compor as equipes de coordenação e de execução do trabalho					
1.1	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.1.1	Blocos de Anotação	Uni	30	R\$ 3,54	R\$ 106,20
1.1.2	Caneta esferográfica azul	Caixa	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
1.1.3	Impressão de Banners (0,80 X 1,20)	Uni	2	R\$ 27,39	R\$ 54,78
1.1.4	CD-ROM	Uni	30	R\$ 2,14	R\$ 64,20
1.1.5	Impressão de Crachás	Uni	30	R\$ 6,00	R\$ 300,00
1.1.6	Impressão de Certificados Papel Esp.	Uni	30	R\$ 3,49	R\$ 104,70
1.1.7	Encadernação da Apostila	Uni	30	R\$ 5,94	R\$ 178,20
1.1.8	Encadernação do Termo de Referencia FUNASA	Uni	30	R\$ 5,94	R\$ 178,20
Sub-Total					R\$ 1.021,28

Realizar 3 reuniões abertas ao público, em cada município para apresentação da metodologia de trabalho do projeto e ato público de formação dos comitês do coordenação e executivo; Reunião para apresentar diagnóstico e Reunião para apresentar relatório final					
1.2	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.2.1	Impressão de Folder	Uni	54000	R\$ 0,16	R\$ 8.640,00
1.2.2	Impressão de Banners (0,80 x 1,20)	Uni	360	R\$ 27,39	R\$ 9.860,40
1.2.3	Confecção de Faixas (4,0 X 1,0)	Uni	180	R\$ 82,03	R\$ 14.765,40
1.2.4	Carro de som para divulgação	Hora	3024	R\$ 35,00	R\$ 105.840,00



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

RESI - F. NACIONAL
Fls. 302
Rubrica: 4
FUNASA - F. NACIONAL DE SAÚDE



Sub-Total					RS 136.445,40
1.3	Realizar reunião visando: informar, sensibilizar e capacitar os representantes do poder público Municipal e de entidades da sociedade civil sobre as Políticas e o Plano Municipal de Saneamento Básico				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.3.1	Encadernação do Termo de Referencia da FUNASA	Uni	90	R\$ 5,94	RS 534,60
1.3.2	Impressão de Crachás	Uni	270	R\$ 4,13	RS 1.115,10
1.3.3	Blocos de Anotações	Uni	90	R\$ 3,54	RS 318,60
1.3.4	Caneta Esferográfica na Cor Azul	Caixa	3	R\$ 35,00	RS 105,00
1.3.5	Impressão de Certificados Papel Esp.	Uni	90	R\$ 3,49	RS 314,10
Sub-Total					RS 2.387,40
1.4	Elaborar os produtos que compõem os PMSB (Plano de Mobilização Social; Diagnóstico Técnico-Participativo; Prospectiva e Planejamento Estratégico; Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o termo de Referência da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB.				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.4.1	Encadernação do Produto B	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.2	Encadernação do Produto C	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.3	Encadernação do Produto D	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.4	Encadernação do Produto E	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.5	Encadernação do Produto F	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.6	Encadernação do Produto H	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.7	Encadernação do Produto I	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.8	Encadernação do Produto K	Uni	180	R\$ 20,63	RS 3.713,40
Sub-Total					RS 5.958,72
1.4	Elaborar os produtos que compõem os PMSB (Plano de Mobilização Social; Diagnóstico Técnico-Participativo; Prospectiva e Planejamento Estratégico; Programas, Projetos e Ações e Plano de Execução), conforme determina o termo de Referência da FUNASA de 2012 para elaboração de PMSB.				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.4.1	Encadernação do Produto B	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.2	Encadernação do Produto C	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.3	Encadernação do Produto D	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.4	Encadernação do Produto E	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76
1.4.5	Encadernação do Produto F	Uni	54	R\$ 5,94	RS 320,76



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



1.4.6	Encadernação do Produto H	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.7	Encadernação do Produto I	Uni	54	R\$ 5,94	R\$ 320,76
1.4.8	Encadernação do Produto K	Uni	180	R\$ 20,63	R\$ 3.713,40
Sub-Total					R\$ 5.958,72

1.6	Realizar reuniões com os membros dos comitês municipais, visando sensibilizar e capacitar sobre os serviços e indicadores de desempenho do PMSB e sistema de informações para auxílio à tomada de decisão				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
1.6.1	Encadernação das apostilas	Uni	360	R\$ 5,94	R\$ 2.138,40
Sub-Total					R\$ 2.138,40

Total Materiais Gráficos					R\$ 259.766,30
---------------------------------	--	--	--	--	-----------------------

2.	Contratação de serviços de reprografia em preto/ branco e colorida, com máquinas multifuncionais. Foi utilizado como referencia o contrato nº 01/2016 – Pregão Eletrônico nº 07/2015 – FUNASA.				
	Especificação	Unidade	Quantidade	Unitário (R\$)	Total (R\$)
	Impressoras Multifuncionais (preto/branco – 30.000 imp. ano)	3	2 (anos)	R\$ 45.256,32	R\$ 90.512,64
	Impressora (Colorida – 6.000 imp. ano)	1	2 (anos)	R\$ 6.034,17	R\$ 12.068,34
	Data Show	4	8	R\$ 380,00	R\$ 12.160,00
	NoteBook (2gb ram, Hd 320)	4	12	R\$ 289,00	R\$ 13.872,00
Sub-Total					R\$ 128.612,98
Total Aluguel de Equipamentos					R\$ 128.612,98

EQUIPE DE COORDENAÇÃO DO PROJETO								
	Categoria 1 - Coordenações	Quant	Carga Horária Semana 1 (h)	Semanas/ mês	Total de meses	Total de Horas	Valor / hora	Valor Total
3 1	Coordenador (a) Geral	1	20	5	22	2.200	R\$ 74,76	R\$ 164.472,00
	Coordenação Técnica	1	20	5	22	2.200	R\$ 74,76	R\$ 164.472,00
	Profissional Sênior (Gerente de Projetos)	1	20	5	18	1.800	R\$ 58,91	R\$ 106.038,00
	Profissional Pleno (Supervisores)	3	20	5	20	6.000	R\$46,09	R\$276.540,00



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

RESI - F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 303
Rubrica: 9



Profissional Junior (Contador)	1	20	5	22	2.200	R\$37,02	RS 81.444,00
Profissional Junior (Tecnologia da Informação)	1	20	5	20	2.000	R\$37,02	RS 74.040,00
Profissional Junior (comunicação)	1	20	5	20	2.000	R\$37,02	RS 74.040,00
SUBTOTAL					18.400		RS 941.046,00
Equipe de Especialistas							
Categoria 2 – Profissional Auxiliar							
Profissional Auxiliar (Economista)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Demógrafo)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Geólogo)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Cartografia)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
Profissional Auxiliar (Engenharia Sanitária)	1	20	5	8	800	R\$36,20	R\$ 28.960,00
SUBTOTAL					4.000		RS 144.800,00
Equipes que realizarão atividades de Pesquisa e Extensão em Campo							
Categoria 3 – Equipes de Campo							
Profissional Auxiliar (Equipe de Estudos Sociais)	4	40	5	15	10.400	R\$ 36,20	RS 434.400,00
Técnico Auxiliar (Equipe de Estudos Sociais)	4	40	5	10	8.000	R\$ 36,20	RS 73.840,00
Profissional Auxiliar (Equipe de Engenharia)	4	40	5	15	10.400	R\$ 36,20	RS 434.400,00
Técnico Auxiliar (Engenharia)	4	40	5	10	8.000	R\$ 9,23	RS 73.840,00
Técnico Auxiliar (Revisor e Formataador de texto)	1	20	5	18	1.800	R\$ 9,23	RS 16.614,00
Técnico Auxiliar (Informática)	2	20	5	18	3.600	R\$ 9,23	RS 33.228,00
Técnico Auxiliar (Informática)	2	20	5	12	2.400	R\$ 9,23	RS 22.152,00
SUBTOTAL					43.000		RS 1.088.474,00
Alunos que atuarão no projeto							
Categoria 4 – Pesquisador Iniciante	Quant					Valor Mês	



Bolsistas 1 – Gestão Pública	4	20	5	20	R\$ 567,20	R\$ 45.376,00
Bolsista 2 – Tec. Administração	2	20	5	18	R\$ 367,20	R\$ 13.219,20
Bolsista 3 – Análise Desen. Sist.	2	20	5	20	R\$ 567,20	R\$ 22.688,00
Bolsistas 4 – Tec. Programação	4	20	5	18	R\$ 367,20	R\$ 26.438,40
SUBTOTAL					-	R\$ 107.721,60
TOTAL PARA PAGAMENTO DE PESSOA FÍSICA						R\$ 2.282.041,60

SERVIÇOS PESSOA JURIDICA			
4	Contratação dos serviços da Fundação objetiva viabilizar a contratação de pessoal e agilidade na execução do projeto		
4	FACTO – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da	Perc.	Valor
1	Ciência e Tecnologia	3,39%	R\$ 3.459.384,51
TOTAL PARA PAGAMENTO DE SERVIÇO DE PESSOA JURÍDICA			R\$ 117.268,56
A contratação de pessoal via Fundação será sem encargos			

DIÁRIAS PARA DENTRO DO ESTADO			
5	Valores destinados a cobertura dos custos de hospedagem e alimentação dos membros do projeto quando em viagem.		
	Diárias dentro do estado	Quant	Valor
5	Equipes em Campo	2.340	R\$ 177,00
1	Dias de Capacitação	60	R\$ 177,00
TOTAL PARA PAGAMENTO DE DIÁRIAS DENTRO DO ESTADO			R\$ 424.800,00

PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO (Capacitação e Reuniões com a Fundação)			
6	As passagens se destinam a ações de capacitação dos membros do projeto e reuniões com a Fundação, enquanto as locações de veículos e combustível se destinam as ações realizadas no desenvolvimento do projeto.		
	Passagens Aéreas	Quant.	Valor unitário
	Porto Velho X Vitória	2	R\$ 1.033,00
	Vitória X Porto Velho	2	R\$ 720,00
6	Cuiabá X Porto Velho	6	R\$ 1.014,39
1	Porto Velho X Cuiabá	6	R\$ 1.020,80
	Passagens Terrestres		
	Colorado do Oeste X Porto Velho	5	R\$ 293,88
	Porto Velho X Colorado do Oeste	5	R\$ 293,88
SUBTOTAL			R\$ 18.655,94



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

IPRESI - F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 304
Fabrica: 8



Locação de Veículos e Equipamentos	Quant.	Meses	Valor/Mês	Valor Total
Deslocamento das equipes (Caminhonete 4X4)	4	10	R\$ 5.983,45	R\$ 239.338,00
SUBTOTAL				R\$ 239.338,00
Combustível		Litros	Valor Unitário	Valor Total
Combustível Veículo (Gasolina)		25.741,10	3,882	R\$ 99.926,95
Combustíveis Barcos (Gasolina)		1.920,0	3,882	R\$ 7.453,44
SUBTOTAL				R\$ 107.380,38
TOTAL PARA PAGAMENTO DE PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO				R\$ 365.374,32

TOTAL GERAL	R\$ 3.577.863,76
-------------	-------------------------

A avaliação do cumprimento dos objetivos propostos no presente Termo será realizada de duas formas: a primeira será efetuada pelo público participante do processo de capacitação e de elaboração do PMSB. Essa avaliação será efetuada de forma contínua a cada etapa da capacitação e das reuniões e terá como instrumento avaliativo um formulário contendo questões que possibilitam ao público alvo mensurar as ações executadas. Ainda, será facultado espaço, no formulário, para críticas e sugestões.

A segunda avaliação será realizada semestralmente em reuniões em conjunto com a FUNASA, os gestores dos municípios e a equipe do IFRO. Essa avaliação terá como objetivo promover um balanço das ações executadas e das intervenções, caso necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Os recursos referentes à execução do objeto do presente Termo de Execução Descentralizada deverão ser transferidos por meio de destaque orçamentário e da respectiva movimentação de numerários e de limites de movimentação, e empenho e de pagamento, para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO pela Fundação Nacional de Saúde - Funasa.

Para fins de transferência dos recursos, será respeitado o disposto na Portaria Funasa/....., bem como o Cronograma de Desembolso (Quadro) aprovados entre os partícipes, conforme abaixo:

Número da Parcela Liberada	Execução Física IFRO	Data prevista	%	Acompanhamento NICT	Valor em RS
----------------------------	----------------------	---------------	---	---------------------	-------------



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



(R\$)					
1ª	- Pactuação/Início da execução	Dezembro/17	30	- Analisar e aprovar o planejamento das ações	1.073.359,13
2ª	- Produtos A, B e C dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Setembro/18	30	- Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos A, B e C	1.073.359,13
3ª	- Produtos D, E e F dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Abril/19	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos D, E e F	715.572,75
4ª	- Produtos G, H, J e K dos municípios de Alta Floresta; Alto Alegre Dos Parecis; Cabixi; Castanheiras; Costa Marques; Colorado; Chupinguaia; Guajará Mirim; Ministro Andreazza; Novo Horizonte Do Oeste; Parecis; Primavera de Rondônia; Pimenteiras Do Oeste; Pimenta Bueno; São Felipe; Teixeiraópolis; Urupá e Vale do Paraíso	Julho/19	20	Analisar e emitir parecer técnico de execução do TED com aprovação dos produtos G, H, J e K	715.572,75
TOTAL					3.577.863,76

DATA E ASSINATURAS



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA

F. NACIONAL DE SAÚDE
Fls. 305
Rubrica: 9
FUNASA - F. NACIONAL DE SAÚDE



DECLARAÇÃO DO PROPONENTE – GESTÃO RECEBEDORA

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à Fundação Nacional de Saúde - Funasa, para efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal que impeça a transferência de recursos oriundos de dotação consignada nos Orçamentos da União na forma deste Plano de Trabalho.

UBERLANDO
TIBURTINO LEITE

Assinado digitalmente por UBERLANDO TIBURTINO LEITE
DN: c=BR, ou=ICP-Brasil, ou=Proton, ou=CA, ou=SERPRO, ou=Autentidade Certificadora SEPROAC/DF, cn=UBERLANDO TIBURTINO LEITE
Raça: Eu estou aprovando este documento
Localização:
Date: 2017-12-27 16:34:15

de de 2017.

Uberlando Tiburtino Leite
Reitor
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

APROVAÇÃO DA GESTÃO DESCENTRALIZADORA

Brasília, 27 de 12 de 2017.

Rodrigo Sergio Dias
Presidente
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE
RONDÔNIA



ANEXO III

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Remuneração hora/atividade dos participantes do programa IFRO/FUNASA

Categoria	Unidade	Referência	Valor/Hora
1	Hora/Atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - última atualização - 19 de Junho de 2017. [Coordenador]	R\$ 74,76
2	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - última atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Sênior]	R\$ 58,91
3	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - última atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Pleno]	R\$ 46,09
4	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - última atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Junior]	R\$ 37,92
5	Hora/atividade	Tabela Preço Consultoria DNIT - Instrução de Serviço - DG nº 03 de 07 de março de 2012 - última atualização - 09 de Dezembro de 2016 [Profissional Auxiliar]	R\$ 36,20

Obs.: A qualificação exigida para equipe obedecerá ao constante na Tabela de Preço de Consultoria do DNIT – Instrução de Serviço – DG nº 03 de 07 de março de 2012

DATA E ASSINATURAS

 27 / 12 / 2017 Rodrigo Sérgio Dias Presidente Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	 UBERLANDO TIBURTINO LEITE <small>Assinado digitalmente por UBERLANDO TIBURTINO LEITE DN: C=BR, O=ICP BRasil, OU=Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, CN=UBERLANDO TIBURTINO LEITE Razão: Este objeto apresentando este documento: Localização: Data: 2017.12.20 16:35:29</small> Uberlando Tiburtino Leite Reitor Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO
---	--



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



TERMO DE RENUMERAÇÃO

Nesta data faço constar que o processo nº **25275.000.506/2015-12**, foi renumerado às páginas 106 a 117, no volume I e 227 a 273 no volume II.

Brasília, 26 de dezembro de 2017

Maria Socorro de Souza Mendonça
Siape 0473265



EM BRANCO